a mínima área de dilatação biliar no segmento II devido à ausência de lesão na RNM. Paciente evoluiu bem, PET/CT realizado 3 meses após o tratamento mostrou resposta excelente na lesão do segmento IVa, resposta completa nas outras 4 lesões, porém crescimento significativo das dimensões e captação da lesão associada a dilatação biliar no segmento II não tratado. Encaminhado para radioablação da lesão remanescente. A RNM 3 meses após, apresentava ausência de doença hepática ativa, significativa redução das dimensões do lobo hepático direito e hipertrofia do lobo caudado e lobo esquerdo. Teve férias da QT por 6 meses quando foi evidenciado nova progressão de doença hepática associado a obstrução biliar e doença secundária pulmonar, sendo submetido a procedimento de drenagem biliar e reiniciado tratamento sistêmico. **Conclusão:** O sucesso do tratamento locorregional das metástases hepáticas no câncer de cólon está relacionado a um bom planejamento e entrega do itrio90 nas lesões. O caso descrito nos ensina que houve boa resposta ao itrio90 nas áreas tratadas, que focos pequenos de doença merecem atenção pois podem ser os vilões no futuro e que o PET/CT foi mais sensível na detecção precoce de lesão hepática pequena ávida a glicose. Nosso paciente superou a expectativa média de vida de 14 meses para pacientes metastáticos, ficando 15 meses sem progressão após SIRT e radioablação, com boa qualidade de vida e ganhando férias de quimioterapia. Apresentou recidiva apenas em áreas não tratadas. A armadilha pode estar nos pequenos focos de doença!

Palavras-chave: Cancer de cólon metastático, Evolução pós radioembolização hepática com itrio90, Radioembolização com itrio90;.

https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.103814

CASE REPORT OF METASTATIC MELANOMA LESION AFFECTING AN EXTENSIVE AREA OF THE LEFT LOWER LIMB ON 18F-PSMA PET/CT AND 18F-FDG PET/CT IMAGES – INTENDING TO COMPARE THE DISTRIBUTION OF BOTH RADIOTRACERS IN THIS CANCER

LARISSA MANSANO DE SOUZA,
Thiago Soares Rocha ALVES,
Diego Machado MENDANHA, Ellen LIMA,
Natália TOBAR, Juliana P SOUZA,
Ligia Traldi MACEDO, Allan Oliveira SANTOS,
Mariana Cunha Lopes de LIMA,
Elba Cristina Sa de Camargo ETCHEBEHERE,
Carmen Silvia Passos LIMA

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brazil

A B S T R A C T

Introduction/Justification: Positron emission tomography (PET/CT) using 18F-FDG has been widely used for staging and monitoring melanoma patients. Recent studies highlight the potential of 18F-PSMA PET/CT as an additional diagnostic modality, given the expression of prostate-specific membrane antigen (PSMA) in melanoma cells. Recent evidence indicates that anti-PSMA antibodies react with malignant melanoma neo vasculature, coupled with incidental findings reporting PSMA avidity in melanoma, the potential role of 18F-PSMA PET/CT as a novel diagnostic imaging technique in non-prostatic cancers looks promising. **Report:** We describe below a case that illustrates the potential of 18F-PSMA PET/CT in evaluate melanoma lesions: 72-year-old female patient, Caucasian, single, with medical history of chronic obstructive pulmonary disease, diabetes mellitus, hypertension, smoking for 10 years (50 pack-years), and a cerebral aneurysm clipping in 2013 (which resulting in inability to walk). In 2022, she developed a sudden and progressive lesion on her left hallux, which spread to left lower limb over six months. She underwent two biopsies, confirming the diagnosis of melanoma. In 2024, the subject presented on physical examination a lesion affecting all the posterior portion of the lower limb, associated to an ulcerated vegetative lesion of approximately 10 cm on the medial portion of the left hallux. The immunohistochemistry findings described an invasive and ulcerated melanoma (Breslow 5 mm). On 16-October-2024 she underwent a 18F-FDG PET/CT founding an extensive densification of the subcutaneous tissue throughout the entire left lower limb, associated with multiple nodules, measuring up to 6.8 × 3.2 cm (SUVmax = 36.9). Furthermore, it was found left inguinal and femoral lymphadenopathy, and multiple pulmonary and hepatic nodules (SUVmax = 30.3). On the following day (17-October-2024), it was performed a 18F-PSMA PET/CT which found uptake of the radiotracer on the primary lesion in the left lower limb (SUBmax = 22.7), in the regional lymph nodes (inguinal and femoral) and pulmonary nodules (SUVmax = 32.1). Comparatively, the 18F-PSMA radiotracer showed smoothly less intense uptake in the left lower limb lesion and pulmonary nodules compared to 18F-FDG. On the other hand, hepatic nodules did not present 18F-PSMA uptake, while 18F-FDG uptake was moderately intense (SUVmax = 9.7). Due to the patient's multiple comorbidities, advanced age, poor general condition (Karnofsky Performance Status of 40%), and high surgical risk, invasive treatment was contraindicated. Palliative care was chosen instead. **Conclusion:** Therefore, apart from the use of 18F-PSMA PET/CT in staging of prostate cancer patients, this method shows a great potential in the evaluating of metastatic melanoma, with a capacity of uptake in lesions comparable to 18F-FDG PET/CT (as demonstrated in this case), needing further and longer studies to confirm these advantages.

Keywords: FDG PET/CT, melanoma, PSMA PET/CT.

https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.103815

MESENCHYMAL PHOSFATURIC TUMOR: A CASE REPORT OF SUCCESS

GARDENIA BARBOSA [a], Natália TOBAR [a],
Monique OHE [b], Karina ARAUJO [c],
Maurício ETCHEBEHERE [d,e],
Elba ETCHEBEHERE [a,d]